

CONTROLE DE CAPIM AMARGOSO COM USO DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRE-EMERGÊNCIA

Néliton Gonçalves Arantes ¹, Luiz Fernando Ribeiro Junior ², Danillo Neiva Andrade ³, Wenderson Bento Cunha Costa ⁴, Tulio Porto Gonçalo ⁵

Aluno de Graduação UNIRV¹, Mestrando em Produção Vegetal UNIRV², Pesquisador Gapes Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano³, Pesquisador Gapes Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano⁴, Gerente de Pesquisa (Pesquisador Gapes Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano)⁵

O capim Amargoso (*Digitaria insularis* L.) é uma planta daninha perene com formações de touceiras, com existência de biótipos resistentes ao glifosato. Assim dificultando no manejo e causando reduções de produtividades. O uso de herbicidas em pre-emergência contribui para uma boa eficiência no controle residual de plantas daninhas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o controle de capim amargoso com uso de herbicidas aplicados em pre-emergência. O experimento foi realizado na safra no ano de 2017/2018 a campo no Centro de Inovação e Tecnologia Gapes, com blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram, paraquat (400 g ia ha⁻¹) isolados e associados com: [clomazone + carfentrazone] ([600 + 15] g ia ha⁻¹), diclosulam (29,4 g ia ha⁻¹), s- metacloro (1152 g ia ha⁻¹), trifluralina (1200 g ia ha⁻¹), imazetapir (100 g ia ha⁻¹), sulfentrazone (250 g ia ha⁻¹), imazetapir + flumioxazina] (400 + [50 + 250] g ia ha⁻¹) e flumioxazina (250 g ia ha⁻¹) e uma testemunha. Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal Co2, regulado para aplicar o equivalente a 120 L ha⁻¹ de volume de calda. As avaliações realizadas foram, contagem de plântulas emergidas aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após aplicação. Efetuou-se a análise de variância com a utilização do software Sisvar. Constatada significância, realizou a comparação dos tratamentos por meio do teste Scott-Knott a 5%. Para controle da emergência de plântulas de capim amargoso, se destaca o tratamento paraquat + [Imazetapir + Flumioxazina] com baixo fluxo de emergência nas avaliações.

Palavras-chave: Palavras chaves: *Digitaria Insularis*, Controle e pré emergentes.

Apoio: GAPES (Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano)